

Ricardo Reis

Coroai-me de rosas. [2]

Coroai-me de rosas.
Coroai-me em verdade
 De rosas.
Quero ter a hora
Nas mãos pagamente
 E leve,

Mal sentir a vida,
Mal sentir o sol
 Sob ramos.

Coroai-me de rosas
E de folhas de hera
 E basta.

12-6-1914

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 39.